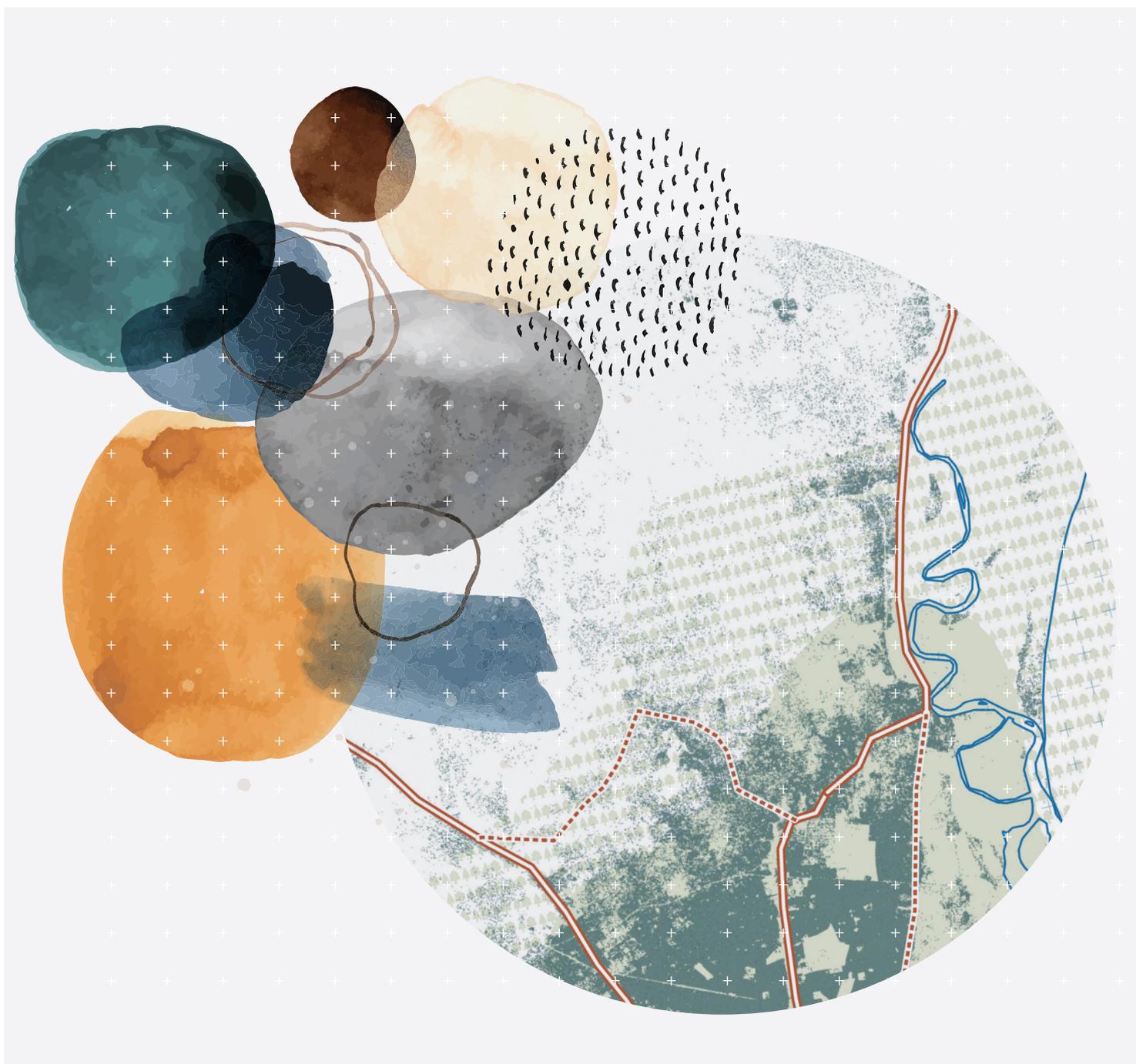


A Matriz de Funções para reforçar o desenvolvimento territorial integrado na Área Metropolitana de Maputo

Setembro de 2020



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL
E FUNÇÃO PÚBLICA

ACD Agència Catalana
de Cooperació
al Desenvolupament

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Ministério da Administração Estatal e Função Pública (Direcção Nacional de Desenvolvimento Autárquico)
Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat Moçambique)

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Wild do Rosário, Juvenália Mendiata

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Montserrat Gibert, Dinis Dinis

CONTRIBUIÇÕES

Silas Filgueiras, Elena Sentieri, Grace Githiri, Dulce Chissaque, Jaires Mandlate, Veridiana Mathieu, Faustina Bandeira, Edson Pereira

CAPA

Montserrat Gibert, Lab Atelier Ida.

LAYOUT E MAQUETIZAÇÃO

Lab Atelier Ida.

Maputo, 2020

EM COLABORAÇÃO COM:



Município de Maputo



Município da Matola



Município de Boane



Distrito de Marracuene

Índice

1.

Sumário Executivo 5

2.

Introdução e Contexto 6

3.

**Metodologia do
quadro de desenvolvimento
espacial 7**

Fase 0: Adaptação do contexto 8

Fase A: Compreendendo a realidade 8

Fase B: Planeamento estratégico 8

Fase C: Implementação 8

3.1.

O Quadro de Desenvolvimento
Espacial na Área Metropolitana
Maputo 9

Fase 1:
Fase de lançamento e preparação 9

Fase 2:
Fase analítica 9

Fase 3:
Fase de validação e disseminação9

4.

**A matriz de funções:
como funciona o território da
Área Metropolitana de Maputo? 10**

Adaptação Metodológica 11

Unidade administrativa de análise . 11

Funções seleccionadas 13

Estratégia de recolha de dados 13

Hierarquia funcional dos
assentamentos 13

Distribuição espacial do
desenvolvimento territorial na
Área Metropolitana de Maputo 14

Contribuição às políticas e
estratégias nacionais 15

5.

Conclusões e Recomendações 17

5.1

Resumo dos resultados 18

5.2

Síntese de cenários 18

5.3

Recomendações estratégicas 19

5.4

Contribuição às política e
estratégias nacionais 20

ANNEXES 22

A1.

Matriz de Funções ordenadas 22

A2.

Funções prevalentes por categoria 24

Não deixar ninguém e nenhum espaço para trás

A Matriz de Funções para reforçar o desenvolvimento territorial integrado na Área Metropolitana de Maputo



1. Sumário Executivo

O Quadro de Desenvolvimento Espacial (QDE) é um método participativo de ordenamento do território regional para apoiar os processos de tomada de decisão dos governos nacionais, regionais e locais sobre onde priorizar os investimentos. A metodologia combina três ferramentas principais de ordenamento do território que podem ser facilmente adaptadas ao contexto específico em que está a ser utilizada.

Este relatório visa apresentar os resultados preliminares da principal ferramenta, do QDE, a **Matriz de Funções (Mdf)**, que serve de **piloto para a adaptação desta metodologia** ao contexto moçambicano e mais especificamente ao **contexto das áreas metropolitanas urbanas**. Além disso, fornece a base para a definição de um **plano de trabalho para um estudo que inclua todo o país para apoiar políticas relacionadas com a urbanização e transformação nacional, tais como a próxima implementação de uma Política Urbana Nacional**.

O exercício baseia-se em dados recolhidos através de um simples questionário para inventariar as **135 funções seleccionadas e preenchidas por representantes governamentais de Distritos** (Cidade de Maputo) e Postos Administrativos (Matola, Boane e Marracuene).

A análise espacial mostra que o desenvolvimento territorial na Área Metropolitana de Maputo está concentrado principalmente em **Kampfumo (Maputo), Kamubukwana (Maputo) e Matola Sede (Matola)**. O distrito de **Kampfumo (Maputo)** é considerado o **núcleo administrativo central** da região, enquanto os distritos vizinhos de Kamubukwana (Maputo) e **Matola Sede (Matola)** concentram as actividades industriais e comerciais da região.

Pelo contrário, **Machubo, Boane e Kanyaka, parecem estar bastante isolados e mostram os níveis mais baixos de desenvolvimento territorial em toda a região**. Estas áreas concentram o nível mais baixo de desenvolvimento físico e socioeconómico da região, são as menos povoadas e as actividades predominantes estão relacionadas com a produção agrícola.

Unidades administrativas onde a acessibilidade é melhor (acesso às principais infra-estruturas rodoviárias e mais meios de transporte disponíveis), **mostram uma melhor cobertura dos serviços públicos** (educação) **e das actividades comerciais e económicas e serviços profissionais**.

A análise das funções económicas especializadas ajuda a delinear três **Áreas de Especialização Económica** para atribuir intervenções estratégicas para **reforçar as ligações socioeconómicas identificadas entre as unidades administrativas e facilitar o planeamento estratégico e a coordenação entre distritos e unidades administrativas, e entre o governo local e regional**. O **Núcleo Administrativo e Comercial, situado no centro da área metropolitana, desempenha funções comerciais e administrativas centrais a nível nacional e metropolitano**. O primeiro núcleo de influência, a Área de **Logística e Expansão Urbana**, apresenta uma boa acessibilidade, infra-estruturas de transporte e disponibilidade de terrenos que têm potencial para dar prioridade às **actividades económicas e à expansão urbana para aliviar o centro da cidade**. O terceiro núcleo de influência, a **Área Produtiva e Ambiental**, é predominantemente rural, que pode fornecer os **terrenos florestais e agrícolas necessários, bem como espaços verdes para actividades recreativas e turísticas**.

A cooperação entre distritos e postos administrativos na Área Metropolitana parece ser crucial **para uma implementação coordenada das intervenções**, para evitar que vários postos administrativos **proponham os mesmos projectos de desenvolvimento ou uma concentração das intervenções em alguns postos administrativos**, o que levaria a **que os distritos competissem entre si e a desenvolvimentos territoriais mais desequilibrados**.



2. Introdução e Contexto

O UN-Habitat tem vindo a apoiar Moçambique desde 2002, com uma carteira que vai desde a redução do risco de desastres e resiliência, incluindo escolas mais seguras, adaptação e mitigação das mudanças climáticas, água e saneamento, melhoria dos assentamentos informais, desenvolvimento de políticas e estratégias, capacitação, planeamento participativo, planeamento urbano e regional, etc.

Projectos mais recentes incluem análises espaciais abrangentes (por exemplo, desenvolvimento territorial da região de Nampula centrado em torno da cidade de Nampula e do corredor de desenvolvimento de Nacala em direcção a Monapo, com especial foco na integração espacial e económica dos refugiados no campo de Maratane localizado a sul de Nampula nos sistemas urbano-rurais), assim como recomendações para uma Política Urbana Nacional, enfatizando a necessidade de uma aglomeração económica difusa e desenvolvimento territorial integrado.

O UN-Habitat desenvolveu a metodologia do Quadro de Desenvolvimento Espacial (QDE) **para ajudar os governos nacionais, regionais e locais a tomar decisões estratégicas** informadas espacialmente para alcançar políticas, planos ou estratégias, com base na compreensão empírica da dinâmica territorial de uma região e do papel que os assentamentos assumem na estrutura da região.

A metodologia (na sua versão completa ou como componentes da mesma) já foi implementada em Darfur, Sudão (2011-2013), Ruanda (2015-2016), Mianmar (2016-2017) e Província de Nampula (2017). Para esta última, o QDE foi utilizado para realizar uma análise espacial para orientar a integração espacial do campo de refugiados de Maratane na Grande Área de Nampula através do desenvolvimento e implementação de cadeias de valor para apoiar a integração local da população.

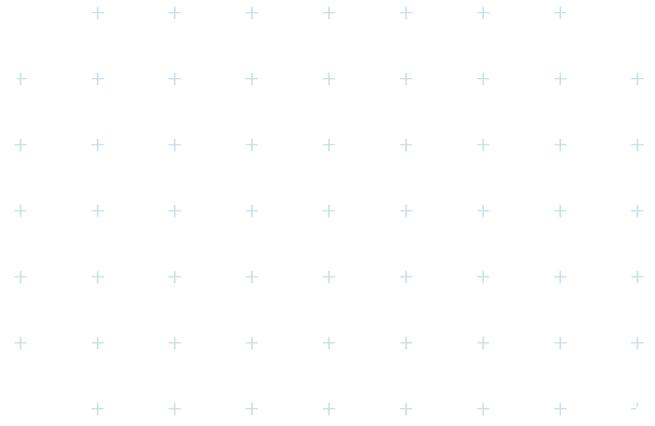
Objectivo Principal

O principal objectivo do relatório é responder ao *"Resultado 5: A análise do Quadro de Desenvolvimento Espacial (QDE) e Matriz de Funções (MdF)"* sob *"E.A.1: Aumento do conhecimento normativo através da localização das metodologias globais da UN-Habitat e instrumentos-piloto de desenvolvimento da capacidade de análise regional e planeamento urbano e territorial para o contexto moçambicano"* através da realização de uma análise espacial e territorial utilizando a "Matriz de Funções" (MdF), uma componente específica do QDE, na *Área Metropolitana de Maputo (AMM)*.

O resultado global é apresentar uma análise espacial abrangente da situação actual para orientar e influenciar os planeadores a nível estatal/regional e nacional que poderão utilizar as conclusões do relatório para tomar decisões de planeamento estratégico mais informadas. Além disso, os resultados serão partilhados com outros parceiros de desenvolvimento na região, para procurar a colaboração, por exemplo, no sector dos transportes e da provisão de infra-estruturas.

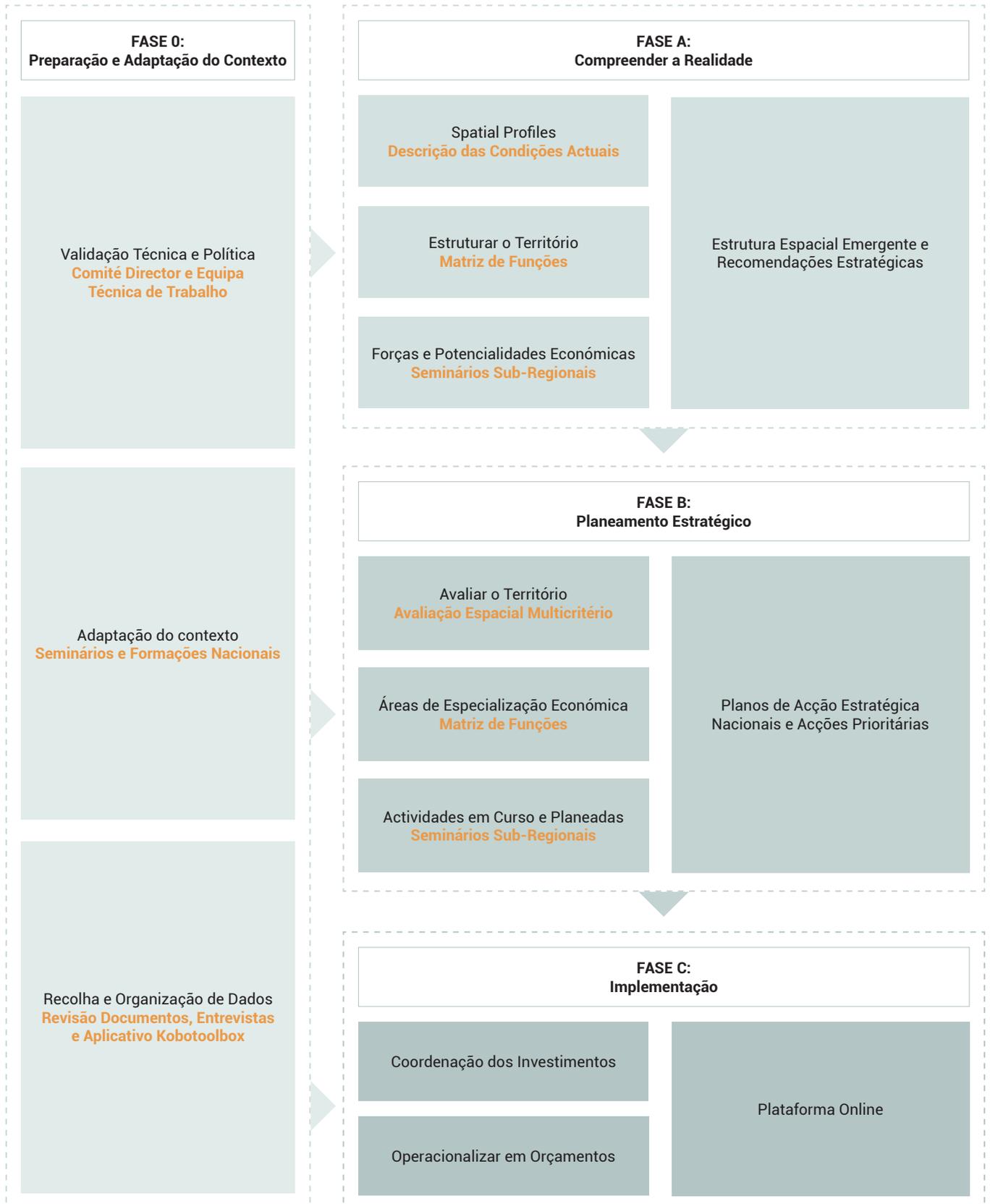


O *Quadro de Desenvolvimento Espacial (QDE)* é um método participativo de ordenamento do território regional para apoiar os processos de tomada de decisão dos governos nacionais, regionais e locais sobre onde dar prioridade aos investimentos, articulando industrialização, desenvolvimento de infra-estruturas e urbanização, contribuindo assim para o crescimento económico sustentável e para um planeamento e implementação mais realistas.



A metodologia está estruturada em quatro fases principais e as diferentes componentes foram concebidas para se adaptarem facilmente ao contexto específico em que está a ser utilizada.

Figura 1: Fases metodológicas do Quadro de Desenvolvimento Espacial e principais ferramentas de ordenamento do território utilizadas



Fase 0: Adaptação do Contexto

As três fases começam com uma fase preparatória para apresentar e adaptar o método proposto ao contexto local.

Todo o processo do Quadro de Desenvolvimento Espacial segue uma abordagem participativa e de capacitação, orientada por um Comité Directivo Nacional e uma Equipe Técnica de Trabalho, sob a forma de Workshops Consultivos (WC) Nacionais ou Sub-regionais para discutir, validar e divulgar resultados preliminares e Sessões de Formação de Formadores (FdF) para instruir os participantes sobre os principais instrumentos de planeamento espacial e recolha de dados utilizados.

Fase A: Compreendendo a Realidade

Esta segunda fase identifica a estrutura espacial emergente do território e são propostas recomendações estratégicas em áreas prioritárias para abordar questões críticas na perspectiva de acesso adequado aos padrões de qualidade de vida para toda a população.

A Matriz de Funções (MdF) é uma ferramenta de planeamento espacial que utiliza uma metodologia simplificada, rápida e participativa de recolha de dados para proporcionar uma compreensão empírica da dinâmica territorial de uma região e do papel que os assentamentos assumem nesta estrutura com base na presença (ou não) de serviços ambientais chave, infra-estruturas físicas, actividades sociais e económicas.

Fase B: Planeamento Estratégico

Esta terceira fase avalia a estrutura espacial identificada em relação às principais políticas/estratégias de desenvolvimento económico e territorial da região e define acções prioritárias para promover a especialização económica e a cooperação entre os assentamentos para, em última análise, reforçar a estrutura espacial identificada.

A Avaliação Espacial Multi-Critérios (SMCE) é um instrumento de planeamento espacial que ajuda os planeadores e decisores a avaliar, comparar e priorizar alternativas ou localizações espaciais, dando uma compreensão de como certas áreas ou localizações são boas em comparação com outras em relação a objectivos de políticas/estratégias-chave. Todos os dados provêm de conjuntos de dados "oficiais" (espaciais e não espaciais) de agências governamentais, agências internacionais, ou ONG para definir metas políticas específicas no plano espacial.

Fase C: Implementação

Finalmente, a última fase operacionaliza orçamentos através de uma plataforma em linha para visualizar e coordenar as acções prioritárias propostas.

3.1 O Quadro de Desenvolvimento Espacial de Maputo

A metodologia da SDF centrou-se na **Fase A**, conduzindo a análise da Matriz de Funções (MdF) para compreender como **a Área Metropolitana de Maputo está estruturada** e delinear **áreas prioritárias de intervenção**.

Todo o processo foi implementado em parceria com representantes de todos os Municípios e Distritos dentro da Área Metropolitana (Maputo, Mantola, Marracuene e Boane) e seguiu três fases principais (fig. 2): a fase de lançamento e preparação (fase 1), a fase analítica (fase 2) e a fase de validação e divulgação (fase 3).

Fase 1: Fase de lançamento e preparação

O objectivo desta fase era apresentar e adaptar a metodologia proposta ao contexto moçambicano e, mais precisamente, ao contexto metropolitano.

Uma Reunião do Grupo de Especialistas (Seminário de Adaptação Metodológica) foi organizada em Maputo nos dias **27-29 de Agosto de 2019**, com diferentes partes interessadas, para discutir e adaptar a metodologia proposta. Durante estas sessões os participantes receberam formação sobre a utilização das principais ferramentas de planeamento espacial utilizadas no projecto, a Matriz de Funções (MdF), para seleccionar a unidade administrativa de análise e as funções mais relevantes.

Fase 2: Fase analítica

O principal objectivo desta fase é determinar a Estrutura Espacial Emergente da Área Metropolitana de Maputo e definir recomendações estratégicas chave para apoiar os processos de tomada de decisão dos governos nacionais, regionais e locais sobre onde priorizar os investimentos.

Esta fase começou por preencher o questionário da Matriz de Funções através de representantes dos Municípios e Distritos dentro da Área Metropolitana (Maputo, Matola, Marracuene e Boane) considerando os seus conhecimentos no terreno e de instituições sectoriais relevantes para obter as informações solicitadas.

A análise espacial realizada na AMM baseou-se em dados recolhidos nos postos administrativos/distritos (14) através de um questionário para inventariar 135 funções agrupadas em três categorias principais - infra-estruturas e serviços básicos (45), serviços governamentais e sociais (50) e actividades económicas (40).

Fase 3: Fase de validação e disseminação

Finalmente, foi organizada uma sessão de Consulta/Validação on-line no dia **7 de Outubro de 2020**, para apresentar e discutir os resultados e obter o aval técnico e político das principais partes interessadas.

Figura 2: Fluxograma da metodologia da Matriz de Funções (MdF)



4.

A MATRIZ DE FUNÇÕES: Como Funciona o Território da Área Metropolitana de Maputo?

A Matriz de Funções (MdF) é um instrumento de planeamento espacial que proporciona uma compreensão empírica e integrada de uma região ao produzir um conjunto de hipóteses e pressupostos sobre a rede existente de assentamentos humanos e a sua organização. O principal objectivo desta metodologia é **compreender e visualizar as qualidades actuais do território** a partir do qual os **legisladores e a sociedade podem planear melhor os seus investimentos.**

Cada assentamento humano é caracterizado por todas as funções¹ que desempenha num determinado território (hierarquia funcional dos assentamentos) e a sua centralidade aumenta com a sua capacidade de fornecer serviços-chave às pessoas que vivem nas áreas circundantes.

A cartografia (através do sistema de informação geográfica) das diferentes categorias de assentamento **ajuda a visualizar o quão equilibrado é o desenvolvimento espacial da região**

(distribuição do desenvolvimento territorial) e a **compreender os padrões de desenvolvimento**. Além disso, identifica a estrutura espacial actual (dinâmica socioeconómica), apoiada por **"aglomerados de assentamento" com nível de desenvolvimento semelhante** (áreas de concentração de aglomerados que estão fortemente interligados e trabalham em cooperação em termos de actividades socioeconómicas), ou **isoladamente, fornecendo funções importantes aos aglomerados vizinhos menos desenvolvidos**. (Fig.3)

Figura 3: Principais resultados da análise espacial utilizando a Matriz de Funções (Mdf)



4.1 Adaptação metodológica

Unidade administrativa de análise

A Área Metropolitana de Maputo (AMM) abrange e estende-se por 2.200,00 km², incluindo a capital Maputo (346 km²), e os distritos vizinhos de Matola (375 km²), Boane (820 km²) e Marracuene (666km²)².

Durante a Reunião do Grupo de Expertos (Seminário de Adaptação Metodológica) para discutir e adaptar a metodologia ao contexto moçambicano, os participantes concordaram que a melhor unidade administrativa de análise

na Área Metropolitana seria os distritos na Cidade de Maputo e os **postos administrativos nos Distritos**, como são legalmente reconhecidos, têm um certo grau de autonomia através do governo local e estão geograficamente delimitados.

De acordo com os resultados preliminares do Censo de 2017, o Distrito de Matola é o distrito mais povoado da área metropolitana (44%), seguido pela Cidade de Maputo (41%), Distrito de Marracuene (10%) e Distrito de Boane (6%) (Map 01).

Tabela 1: Postos administrativos e Distritos da Área Metropolitana de Maputo

CIDADE/DISTRITO	POSTO ADMINISTRATIVO/DISTRITO	POPULAÇÃO (2017)
Cidade de Maputo	KaMpfumo	80.550
	KaNihamankulu	129.405
	Ka Maxaquene	199.255
	KaMavota	331.968
	KaMubukwana	207.509
	Katembe	32.248
	KaNyaka	6.098
Distrito da Matola	Infulene	410.000
	Machava	421.676
	Matola Sede	238.637
Distrito de Boane	Boane Sede	106.629
	Matola rio	35.435
Distrito de Marracuene	Marracuene	230.925
	Machubo	5.250

¹ Uma "função" é cada serviço, equipamento, actividade e instalação que tem uma função ambiental, económica, administrativa, social ou cultural num determinado assentamento humano

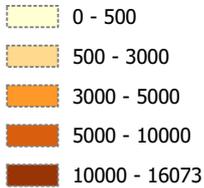
² Anuário Estatístico Maputo Província, 2017 Instituto Nacional de Estatística

DISTRIBUIÇÃO E DENSIDADES DA POPULAÇÃO

De acordo com os resultados preliminares do Censo 2017, a AMM concentra 2.435.585 habitantes

A distribuição espacial da população mostra que o Distrito de Matola é o distrito mais populoso da área metropolitana (44%), seguido da Cidade de Maputo (41%), Distrito de Marracuene (10%) e Distrito de Boane (6%)
A Cidade de Maputo e o Distrito de Matola têm a maior densidade populacional em toda a área metropolitana

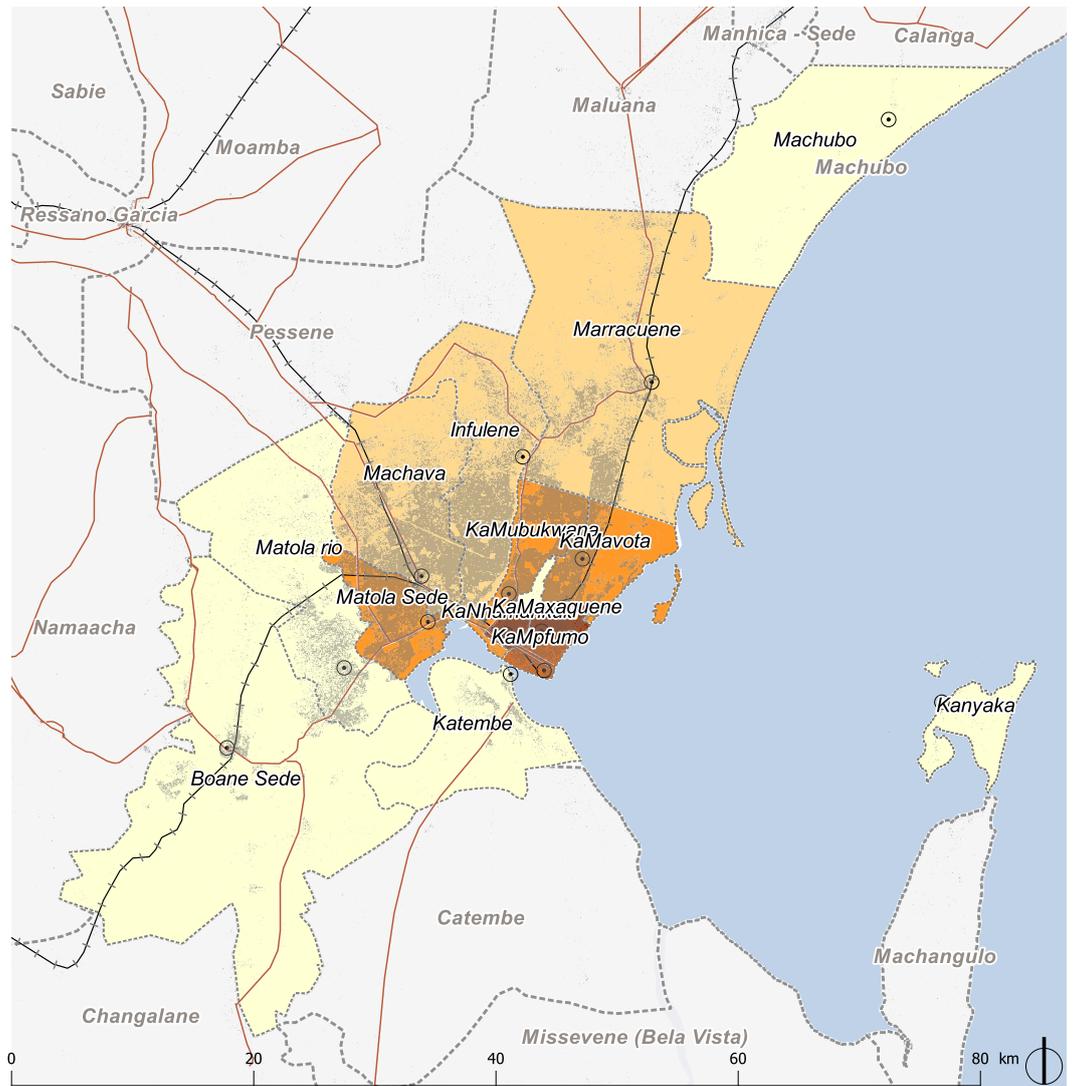
Densidade populacional (Hab/Km²)



- Principais Centros Urbanos
- Áreas Construídas

Infraestrutura de transporte

- Rodovia Primária
- Ferrovia
- Limites de localidade
- Oceano



DIVISÕES ADMINISTRATIVAS

A Área Metropolitana de Maputo (AMM) inclui a cidade capital de Maputo, e os distritos vizinhos de Matola, Boane e Marracuene.

A cidade de Maputo está dividida em Distritos e os Distritos vizinhos estão subdivididos em Postos Administrativos

- Principais Centros Urbanos
- Limites dos Distritos/Postos Administrativos
- Limites de localidade
- Oceano



Fontes: Instituto Nacional de Estatística (INE), High Resolution Settlement Layer (HRSL), UN-Habitat

Funções seleccionadas

Os participantes elaboraram a lista de funções-chave, que foi posteriormente revista pelos intervenientes relevantes para assegurar uma adaptação completa ao contexto da Área

Metropolitana. Um total de 135 funções (siga este link <https://ee.kobotoolbox.org/x/o30Y3Z6T> veja o questionário completo ou consulte o Anexo a1) foram seleccionadas e agrupadas nas seguintes categorias e subcategorias:

Quadro 2: Lista de funções utilizadas para realizar a análise espacial

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	N. FUNÇÕES
INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS	Sistemas de abastecimento de água	8
	Rede de electricidade e gás	5
	Rede de telecomunicação	6
	Sistema de esgotos	4
	Gestão de resíduos	3
	Infra-estruturas e serviços de transporte	19
INSTALAÇÕES GOVERNAMENTAIS E SERVIÇOS SOCIAIS	Instituições governamentais e serviços de descentralização	4
	Serviços judiciais	8
	Serviços de segurança	6
	Instalações e serviços de saúde	10
	Instituições de educação	12
	Instalações culturais e desportivas	10
ACTIVIDADES ECONÓMICAS E SERVIÇOS	Instituições financeiras	7
	Estabelecimentos comerciais	10
	Mercados	6
	Actividades comerciais e industriais	11
	Serviços profissionais	6
		135

Estratégia de recolha de dados

A análise espacial utilizando o MdF na Área Metropolitana de Maputo foi baseada em dados recolhidos através de um simples questionário para inventariar as 135 funções seleccionadas e preenchidas por representantes governamentais dos Distritos (Cidade de Maputo) e Postos Administrativos (Matola, Boane e Marracuene).

- > A nível da **Área Metropolitana**, a equipa de planeamento da UN-Habitat, foi responsável pela coordenação do processo de recolha de dados, distribuindo cópias em papel do questionário e verificando-as antes de carregar a informação para o aplicativo Kobo Tool Box App.
- > Ao nível do **Distrito** e do **Posto Administrativo**, os pontos focais seleccionados preencheram o questionário para a sua respectiva unidade administrativa em papel e enviaram-no à UN-Habitat. Quando necessário, contactaram as instituições relevantes para obterem dados precisos e actualizados para preencher o questionário.

4.2 Hierarquia funcional dos assentamentos

Os dados recolhidos através da plataforma online Kobo Toolbox foram introduzidos numa matriz não ordenada (folha de cálculo), as colunas são funções (135) e as linhas são Distritos e Postos Administrativos (14), os quadrados pretos indicam quando as funções estão disponíveis em cada unidade administrativa de análise.

A matriz é então ordenada para categorizar os sectores e estabelecer um conjunto de funções preponderantes para cada categoria. (Fig.4) Os distritos com um menor número de funções (funções básicas) estão localizados na parte inferior da matriz (Distritos Locais), enquanto os distritos (Distritos Centrais) com mais funções (funções centrais) estão localizados na parte superior da tabela. (Consultar o Anexo A1 para a Matriz completa *de Funções Encomendadas*)

No contexto da Área Metropolitana de Maputo, os distritos foram classificados em quatro categorias funcionais (tabela 3), Distritos Centrais (CD), Distritos Secundários (SD), Distritos Terciários (TD) e Distritos Locais (LD), considerando o número e tipo de funções disponíveis nos mesmos. (Consulte o Anexo A2 para a lista completa das funções prevalentes para cada categoria)

Figura 4: imagem da Matriz de Funções ordenada para Área Metropolitana de Maputo Area

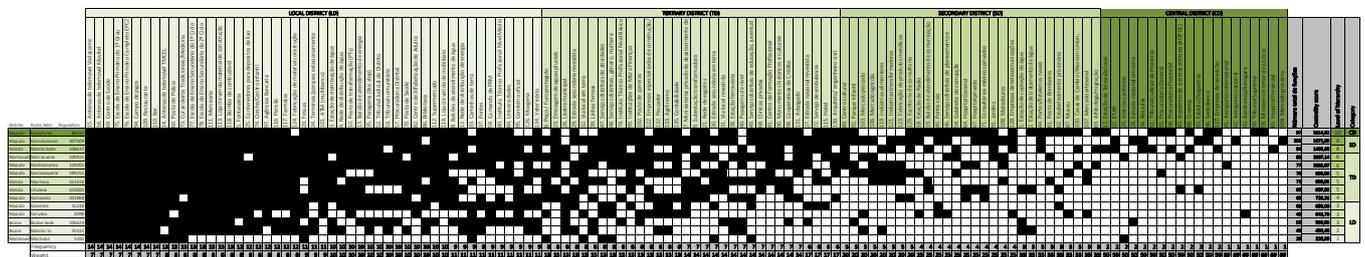


Tabela 3: Categorias de povoações humanas identificadas na Área Metropolitana de Maputo

	Pontuação de centralidade	Características principais	Nível de Hierarquia	Nome da Unidade Administrativa
Distritos Locais (DL)	229,00	É o nível mais baixo de desenvolvimento físico e socioeconómico da região. Apesar de mostrar uma boa cobertura da rede de água, electricidade e comunicações, as infra-estruturas de transporte dependem principalmente de estradas locais não pavimentadas que parecem ser o principal constrangimento das actividades económicas e comerciais especializadas	1	Machubo
	-		2	Matola rio
	655,00		3	Katembe, Kanyaka, Boane Sede
Distritos terciários (DT)	729,20	Terceiro nível de desenvolvimento urbano e socioeconómico da região. O acesso a melhores serviços de transporte, associado à presença de Serviços de Extensão do Governo e instalações de ensino técnico, permite actividades comerciais e económicas e serviços profissionais	4	Kamavota
	-		5	Kamaxaquene, Machava, Infulene
	1.067,15		6	Marracuene, Kanihamankulu
Distritos Secundários (DS)	1.405,70	Segundo nível de desenvolvimento urbano e socioeconómico da região. A presença de infra-estruturas de transporte especializadas (Ponte-cais e Portos/ Estaleiros navais) e níveis mais elevados de instalações de saúde (Hospital Geral, Hospital privado) permitem um leque de actividades empresariais e industriais e um nível mais elevado de urbanização, com a presença de mais serviços recreativos e culturais	7	Matola Sede
	-		8	
	1.671,80		9	
Distritos Centrais (DC)	1.815,00	É considerado o núcleo administrativo central da região, fornecendo os serviços de segurança judiciários de mais alto nível em toda a Área Metropolitana de Maputo	10	Kampfumo

4.3 Distribuição espacial do desenvolvimento territorial na Área Metropolitana de Maputo

A análise do número de unidades administrativas de cada categoria, a sua distribuição espacial pela região e as funções abrangidas já dá informações sobre o nível actual de desenvolvimento:

- > **Kampfumo (Maputo), Kamubukwana (Maputo) e Matola Sede (Matola) são os distritos mais desenvolvidos da área metropolitana.** O distrito de Kampfumo (Maputo) é considerado o núcleo administrativo central da região, enquanto os distritos vizinhos de Kamubukwana (Maputo) e Matola Sede (Matola) concentram as actividades industriais e comerciais da região.
- > **Redes de mobilidade melhoradas permitem o crescimento económico e o desenvolvimento urbano.** Unidades administrativas onde a acessibilidade é melhor (acesso às principais infra-estruturas rodoviárias e mais meios de transporte disponíveis), mostram melhor cobertura dos serviços públicos (educação) e das actividades comerciais e económicas e serviços profissionais.
- > **As zonas norte e sul da região mostram os níveis mais baixos de desenvolvimento territorial em toda a região.** Estas áreas concentram postos administrativos classificados como Distritos Locais (LD), considerados o nível mais baixo de desenvolvimento físico e socioeconómico da região.

4.4 Principais ligações socioeconómicas identificadas

The cartographic representation of the ten levels of hierarchy as based on isopleths¹, allows visualising the degree of "territorial influence" (where any) of each settlement over neighbouring settlements (map MMA02) and draw some assumptions of the regional spatial structure.

> Maputo's Centro Urbano and Matola Sede configure the "central core" of the metropolitan area

Located at the centre of the metropolitan area **concentrates the highest levels of physical and socio-economic development of the area**. The total population is 855.361 inhabitants, around **65 per cent of the total population of the region**.

The "territorial influence" of *Kampfumo*, considered the main urban and trade centre of the region (Central District), is mainly observed along the main routes of transportation towards *Kamubukwana* and *Matola Sede* both categorised as Secondary District. Weaker socio-economic linkages are observed towards *Kanihamankulu*, *Kamaxaquene*, *Machava* and *Kamavita* all categorised as Tertiary District.

Posto Administrativo Principal	População (2017)	Nível de hierarquia	Tipo
Kampfumo	80,555	10	Distritos Centrais
Kamubukwana	207,509	9	Distrito Secundário
Matola Sede	238,637	8	Distrito Secundário
Kanihamankulu	129,405	6	Distrito terciário
Kamaxaquene	199,255	5	
Machava	421,676	5	
Kamavota	331,968	4	
População total	855,361		

> Observa-se uma forte influência territorial entre o "núcleo central" e os distritos do norte da área metropolitana

Observam-se ligações físicas e socioeconómicas entre o "aglomerado primário" ao longo das **principais vias de transporte** para os postos administrativos do Norte de **Marracuene** e **Infulene**, ambos categorizados como Distrito Terciário.

Infulene e Marracuene concentram 25% da população da área metropolitana e estão fortemente ligados através da estrada primária do norte. Este acesso às **infra-estruturas e serviços de transporte** permite um bom leque de **actividades comerciais** e serviços **profissionais**.

Posto Administrativo Principal	População (2017)	Nível de hierarquia	Tipo
Marracuene	230,925	6	Distritos terciários
Infulene	410,000	5	
População total	640,925		

> Observa-se uma influência territorial mais fraca entre o "núcleo central" e as zonas meridionais da área metropolitana

Os postos administrativos da **Matola Rio, sede de Boane e Katembe** concentram apenas 7 por cento da população da Área Metropolitana. Apesar da sua ligação com o "núcleo central" através da estrada primária, do caminho-de-ferro e da nova ponte, a sua urbanização e nível socioeconómico é ainda muito baixa, uma vez que são categorizados como Distritos Locais.

Posto Administrativo Principal	População (2017)	Nível de hierarquia	Tipo
Boane Sede	106,629	3	Distritos locais
Matola rio	35,435	2	
Katembe	32,248	3	
População total	174,312		

> Postos administrativos isolados

Observa-se uma fraca influência territorial e socioeconómica entre o "cluster primário" e os postos administrativos de **Machubo e KaNyaka**. A falta de infra-estruturas e serviços de transporte adequados parece ser o principal constrangimento, uma vez que estes dependem principalmente de estradas ou barcos locais não pavimentados, o que os deixa **isolados da dinâmica socioeconómica da área metropolitana**.

> Corredores primários

Ao longo **das principais vias de transporte, estradas nacionais e ferroviárias**, em direcção à África do Sul (oeste) e ao norte do país.

> Corredor secundário

Ao longo **das principais vias de transporte, rodoviário nacional e ferroviário**, em direcção à África do Sul (sul).

PRINCIPAIS LIGAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS IDENTIFICADAS

Centro Urbano de Maputo e Matola Sede configuram o "núcleo central" da área metropolitana. Forte influência territorial é observada entre o "núcleo central" e os distritos do norte da área metropolitana, enquanto os distritos do sul são menos influenciados. Machubo e Kanyaka parecem estar bastante isolados.

Categoria dos assentamentos

- ⊙ Distrito Central (DC)
- ⊙ Distrito Secundário (DS)
- Distrito Terciário (DT)
- Distrito Local (DL)

Níveis hierárquicos (MoF)

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 8
- 9
- 10

- Corredor principal
- - - Corredor secundário

Transport infrastructure

- Rodovia Primária
- Rodovia Secundária
- Ferrovia
- - - Limites de localidade
- Oceano



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Kampfumo (Maputo), Kamubukwana (Maputo) e Matola Sede (Matola) são os distritos mais desenvolvidos da região. Redes de mobilidade aprimoradas possibilitam o crescimento econômico nas áreas do Norte e as regiões do Sul mostram os níveis mais baixos de desenvolvimento territorial.



- Distrito Central (DC)
- Distrito Secundário (DS)
- Distrito Terciário (DT)
- Distrito Local (DL)
- Oceano



Fontes: Instituto Nacional de Estatística (INE),



5.

Conclusões e Recomendações



● 5.1 Resumo dos resultados

O Quadro de Desenvolvimento Espacial (QDE) é um método participativo de ordenamento do território regional para apoiar os processos de tomada de decisão dos governos nacionais, regionais e locais sobre onde priorizar os investimentos. A metodologia combina três ferramentas principais de ordenamento do território que podem ser facilmente adaptadas ao contexto específico em que está a ser utilizada.

A **Matriz de Funções (MdF)**, que é a principal ferramenta do QDE, serve de **piloto para adaptar esta metodologia** ao contexto moçambicano e mais especificamente ao **contexto das áreas metropolitanas urbanas**. Além disso, fornece a base para a definição de um plano de trabalho para **um estudo que inclua todo o país para apoiar políticas relacionadas com a urbanização e transformação nacional, tais como a próxima implementação de uma Política Nacional Urbana**.

O exercício baseia-se em dados recolhidos através de um simples questionário para inventariar as **135 funções seleccionadas e preenchidas por representantes governamentais de Distritos** (Cidade de Maputo) e Postos Administrativos (Matola, Boane e Marracuene).

A análise espacial mostra que o desenvolvimento territorial em toda a Área Metropolitana de Maputo se concentra principalmente em **Kampfumo (Maputo), Kamubukwana (Maputo) e Matola Sede (Matola)**. O distrito de **Kampfumo (Maputo)** é considerado o núcleo administrativo central da região, enquanto os distritos vizinhos de **Kamubukwana (Maputo) e Matola Sede (Matola)** concentram as actividades industriais e comerciais da região.

Pelo contrário, **Machubo, Boane e Kanyaka, parecem estar bastante isolados e apresentam níveis mais baixos de desenvolvimento territorial em toda a região**. Estas áreas são as menos povoadas e as actividades predominantes estão relacionadas principalmente com a produção agrícola.

As unidades administrativas onde a acessibilidade é melhor (acesso à infra-estrutura rodoviária principal e mais meios de transporte disponíveis), **mostram uma melhor cobertura dos serviços públicos** (educação) e **actividades comerciais e económicas e serviços profissionais**.

A análise das funções económicas especializadas ajuda a delinear três **Áreas de Especialização Económica** para atribuir intervenções estratégicas para **reforçar as ligações socioeconómicas identificadas entre as unidades administrativas e facilitar o planeamento estratégico e a coordenação entre distritos e unidades administrativas, e entre o governo local e regional**.

O **Núcleo Administrativo e Comercial**, situado no **centro da área metropolitana, desempenha funções comerciais e administrativas centrais a nível nacional e metropolitano**. O primeiro núcleo de influência, a **Área de Logística e Expansão Urbana**, é responsável por uma boa acessibilidade às infra-estruturas de transporte e disponibilidade de terrenos que têm potencial para dar prioridade às **actividades económicas logísticas e à expansão urbana para aliviar o centro da cidade**.

O terceiro núcleo de influência, a **Área Produtiva e Ambiental**, é predominantemente rural, que pode **fornecer os terrenos florestais e agrícolas necessários, assim como espaços verdes para actividades recreativas e turísticas**.

● 5.2 Síntese de cenários

Continuação do cenário actual

Se os negócios forem conduzidos como habitualmente, o que significa que as recomendações estratégicas não são implementadas, **o desenvolvimento territorial da Área Metropolitana de Maputo será mais desequilibrado e injusto**.

> **As limitações de mobilidade na Área Metropolitana conduzirão à concentração do desenvolvimento socioeconómico em menos postos administrativos/distritos**

A falta de infra-estruturas de transporte adequadas dentro dos postos administrativos de **Machubo, Boane e Kanyaka**, exporá as comunidades ao risco de ficarem isoladas durante vários dias dos mercados, instalações médicas, escolas e outros serviços comunitários essenciais. Assim, a população será pressionada a encontrar a sua subsistência em **Kampfumo (Maputo), Kamubukwana (Maputo) e Matola Sede (Matola)**, que **difícilmente poderão suportar o crescimento actual** e esperado da população ao mesmo nível de vida que hoje.

> **Um planeamento urbano e uma gestão do território deficientes irão aumentar a ocupação espontânea de áreas protegidas, o que levará à perda de biodiversidade**

Sem instrumentos de planeamento adequados para apoiar a expansão urbana esperada, **áreas urbanas não planeadas ocuparão áreas protegidas**, tais como **florestas ou rios e riachos**. Isto conduzirá à **perda de florestas, erosão do solo e degradação do solo, esgotos e desperdício sólido em rios**, resultando na **perda de biodiversidade e poluição de fontes hídricas**.

> **A perda de terras agrícolas associada a um fraco sector agro-industrial e industrial aumentará as vulnerabilidades das comunidades**

A perda de terras **agrícolas** associada à **falta de investimentos para reforçar o sector agro-industrial e industrial** para promover o empreendedorismo e criar novos empregos, reduzirá **os rendimentos das culturas e vegetais** e aumentará **as vendas informais e os salários diários com baixas oportunidades de emprego**, deixando as comunidades altamente vulneráveis.

Implementação de intervenções estratégicas para apoiar as Áreas de Especialização Económica

A implementação dos investimentos estratégicos recomendados em cada **Área de Especialização Económica** irá apoiar o **desenvolvimento socioeconómico das pessoas** através de uma **economia diversificada, melhores infra-estruturas e ecossistemas saudáveis**.

⁴ Integrating health in urban and territorial planning: a sourcebook. UN-Habitat and World Health Organization, 2020

- > **A cooperação e coordenação entre todos os níveis de governo, sectores privados e sociedade civil garantirão um planeamento territorial mais equilibrado e participativo**

O reforço da **cooperação e comunicação entre distritos e postos administrativos** evitará que vários postos administrativos **proponham os mesmos projectos de desenvolvimento** ou **uma concentração da intervenção em alguns postos administrativos**, o que levaria os **distritos a competir entre si** e a **desenvolvimentos territoriais mais desequilibrados**. Além disso, a melhoria da **capacitação dos líderes locais para instrumentos de planificação territorial** mais participativos reforçará o **desenvolvimento territorial realista e integrado**.

- > **A utilização de instrumentos de planeamento adequados apoiará a expansão urbana, protegendo simultaneamente a biodiversidade**

Existe um corpo de provas muito significativo e forte que **liga o contacto e a exposição ao ambiente natural com a melhoria da saúde e do bem-estar**. O acesso ao ambiente natural e o envolvimento com este está associado a numerosos resultados positivos para a saúde, incluindo a melhoria da saúde física e mental.⁴ Investimentos em **serviços básicos e infra-estruturas através de fontes de energia renováveis** como a energia solar, juntamente com a **implementação de instrumentos de planeamento adequados** para apoiar a expansão urbana em **Katembe, Boane, Marracuene e Infulene**, e o **infill urbano em Kamaxaquene, Machava e Kamavota** aliviará a **pressão urbana em Kampfumo, Kamubukwana e Matola Sede**, ao mesmo tempo que **protegerá as terras florestais e agrícolas em Machubo**, bem como os **espaços verdes para actividades recreativas e turísticas em Kanyaka**.

- > **O bom acesso à rede de mobilidade permite o crescimento económico e a redução da pobreza em toda a Área Metropolitana**

O investimento em **infra-estruturas e serviços de transporte** em todas as áreas metropolitanas assegurará a **conectividade urbano-rural** a partir de **áreas produtivas em Machubo** para chegar aos **locais de logística e distribuição em Boane, Marracuene e Infulene** e aos **locais dos mercados comerciais em Kamubukwana e Matola Sede**.

- > **Fomentar o emprego local, a produção local e o consumo local irá apoiar os meios de subsistência e as oportunidades de emprego entre os jovens**

Os investimentos em **educação e competências em agro-indústria e actividades logísticas** ligadas às infra-estruturas de transportes existentes (ferroviários e rodoviários nacionais) em **Boane, Marracuene e Infulene** permitirão que os **jovens permaneçam nestes postos administrativos** e encontrem mais emprego remunerado. Além disso, a **promoção do empreendedorismo ligado à rede comercial** existente através de programas de capacitação em **marketing e gestão empresarial global** irá criar novos empregos e oportunidades de emprego nos distritos de **Kamaxaquene, Machava e Kamavota**.

● 5.3 Recomendações estratégicas

Vale a pena mencionar que um desenvolvimento socioeconómico bem equilibrado só pode ser alcançado se o ambiente rural e urbano for desenvolvido simultaneamente, daí um sistema bem estruturado de assentamentos/centros reconhecer e reforçar estas ligações rural-urbano para acomodar e suprir as necessidades tanto da população urbana como da rural.

A análise das funções económicas especializadas ajuda a delinear três **Áreas de Especialização Económica** para atribuir intervenções estratégicas para **reforçar as ligações socioeconómicas identificadas entre as unidades administrativas e facilitar o planeamento estratégico e a coordenação entre distritos e unidades administrativas, e entre o governo local e regional**. (*Mapa MMA03*)

A **cooperação entre distritos e postos administrativos parece ser crucial para uma implementação coordenada das intervenções**, para evitar que vários postos administrativos **proponham os mesmos projectos de desenvolvimento** ou **uma concentração da intervenção em alguns postos administrativos**, o que levaria a que os **distritos competissem entre si e a uma evolução territorial mais desequilibrada**.

- > **O núcleo administrativo e comercial localizado no centro da área metropolitana concentra os mais altos níveis de desenvolvimento físico e socioeconómico da região. Fornece serviços comerciais e administrativos centrais para toda a área metropolitana.**

Postos administrativos/ Distrito	Categoria	População
Kampfumo	Distrito Central	A população total desta área é de 1.609.005 habitantes, 65% da população total da Área Metropolitana
Kamubukwana Matola Sede	Distrito Secundário	
Kanihamankulu Kamaxaquene Machava Kamavota	Distrito terciário	

Recomendações estratégicas

- > Elaborar instrumentos de planeamento adequados para apoiar o enchimento urbano e para evitar a ocupação de áreas protegidas
 - > Promover o empreendedorismo ligado à rede comercial existente através de programas de capacitação em marketing e gestão empresarial global para criar novos empregos
 - > Melhorar os serviços de transporte colectivo em todas as áreas metropolitanas
- > A **Área de Logística e Expansão Urbana** é o **primeiro núcleo de influência** do centro da cidade. Os postos administrativos dentro desta área são responsáveis por uma **boa acessibilidade às infra-estruturas de transporte e disponibilidade de terrenos** que têm potencial para dar prioridade às actividades **económicas logísticas e à expansão urbana para aliviar o centro da cidade**.

Postos administrativos/ Distrito	Categoria	População
Marracuene Infulene	Distrito terciário	A população total desta área é de 815.237 habitantes, cerca de 35% da população total da Área Metropolitana
Boane Sede Katembe Matola rio	Distritos locais	

Recomendações estratégicas

- > Elaborar instrumentos de planeamento adequados para apoiar a expansão urbana para aliviar a pressão urbana no centro da cidade e para evitar a ocupação de áreas protegidas
- > Melhorar o acesso a serviços e infra-estruturas básicas através de fontes de energia renováveis, tais como a energia solar
- > Apoiar as actividades agro-industriais e logísticas ligadas às infra-estruturas de transporte existentes (ferroviário e rodoviário nacional) para promover o empreendedorismo e criar novos empregos

- > **A Área Produtiva e Ambiental é o segundo núcleo de influência.** Estes postos administrativos são predominantemente rurais, que podem fornecer as terras florestais e agrícolas necessárias, bem como espaços verdes para actividades recreativas e turísticas.

Postos administrativos/ Distrito	Categoria	População
Machubo Kanyaka	Distritos locais	A população total desta área é de 11.348 habitantes

Recomendações estratégicas

- > Elaborar instrumentos de planeamento adequados para proteger os terrenos florestais e agrícolas, bem como os espaços verdes para actividades recreativas e turísticas
- > Melhorar as infra-estruturas rodoviárias e os serviços de transporte colectivo desde as áreas produtivas em Machubo até aos mercados comerciais e locais de distribuição
- > Melhorar as práticas agrícolas para aumentar o rendimento das culturas e diversificar as variedades de culturas para aumentar os rendimentos familiares
- > Apoiar a indústria hoteleira e reforçar a capacidade do sector privado para fornecer níveis elevados de prestação de serviços

● 5.4 Contribuição às políticas e estratégias nacionais

Os resultados e objectivos definidos na Matriz de Funções vão de encontro aos objectivos específicos definidos pela Política de Ordenamento do Território em Moçambique para as áreas rurais e para as áreas urbanas, que se resumem na promoção de estratégias de planeamento dos centros urbanos que privilegiem as **actividades produtivas, serviços,**

o pleno emprego, a salubridade do meio, a integração espacial das funções residenciais, as actividades culturais e de lazer, o melhoramento das condições de vida nas zonas discriminadas em termos da sua qualidade ambiental, das suas carências em **infraestruturas e serviços e da sua baixa qualidade ambiental, residencial e localização periférica.**

Em Moçambique as áreas urbanas são áreas circunscritas aos territórios com estatuto de Autarquia/Município – podendo ser cidade ou vila. Segundo a Lei 2/97 de as autarquias locais são criadas, extinguidas e modificadas tendo em conta: factores geográficos, demográficos, económicos, sociais, culturais e administrativos; interesses de ordem nacional ou local em causa; razões de ordem histórica e cultural; avaliação da capacidade financeira para a prossecução das atribuições que lhe estiverem cometidas.

Dentro desses critérios de avaliação para criação de autarquias locais, entendemos que além de avaliação de dados existentes, deve haver ferramentas simples e rápidas que possam medir o nível de desenvolvimento social e económico das unidades territoriais e sua relação com áreas vizinhas de modo a contribuir para melhorar a avaliação desses critérios. A matriz de funções é uma dessas ferramentas, tendo em conta a sua simplicidade e rapidez no cruzamento e sistematização de diferentes dados de modo a obter uma avaliação do nível de desenvolvimento social e económico mais próximo da realidade.

Durante o Encontro do Grupo de Especialistas realizado em 2019, foram levantadas necessidades de actualização de alguns instrumentos legais, onde os resultados do exercício piloto da Matriz de Funções em Maputo, demonstraram que podem ser uma base para ajudar na revisão, por vários assuntos:

- > O regulamento da Lei de Terras (áreas rurais) e o Regulamento do Solo Urbano (áreas urbanas) derivam ambas da Lei de Terras, e podem na sua revisão definir uma estratégia para a provisão de infraestruturas e serviços mínimos em áreas menos atraentes ou com menos potencial dentro do território (rural ou urbano) por forma a potencializá-las e garantir o equilíbrio no desenvolvimento espacial, como preconizado pela Matriz de Funções.
- > O resultado da Matriz de Funções traz várias lacunas em relação a provisão de serviços e infraestruturas, ao mesmo tempo que prioriza alguns investimentos. Onde há planos de ordenamento territorial bem desenvolvidos e implementados, o nível de desequilíbrio é menor, significando que há necessidade de desenhos de políticas e estratégias (em recursos financeiros e humanos) para facilitar a implementação dos mesmos de modo a reduzir as desigualdades territoriais e desequilíbrios no desenvolvimento socioeconómico entre diferentes unidades territoriais.

A expansão urbana e a coordenação no desenvolvimento de infraestruturas são acções concretas que muitas vezes significam uma relação de interdependência entre as áreas urbanas centrais, as periurbanas e as áreas rurais adjacentes aos centros urbanos em Moçambique, significando maior coordenação na governação, na provisão e gestão de certos serviços e infraestruturas (como estradas, transportes, água e outros). Este facto implica criação de estruturas ou mecanismos legais para funcionamento de uma equipa multidisciplinar, interministerial que possa favorecer a ligação e coordenação entre os diversos órgãos locais do Estado no capítulo do desenvolvimento social e económico.

ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO ECONÔMICA

A análise das atividades econômicas especializadas ajuda a delinear três Áreas de Especialização Econômica: Núcleo Administrativo e Comercial, localizado no centro da região metropolitana concentra os mais altos níveis de desenvolvimento físico e socioeconômico da região. Área de Logística e Expansão Urbana, bom acesso à infraestrutura de transporte aliada à disponibilidade de terrenos permitem atividades econômicas logísticas e expansão urbana para amenizar o centro da cidade. Áreas Produtivas e Ambientais, para proteção de solos florestais e agrícolas, bem como espaços verdes para atividades recreativas e turísticas.

Áreas Econômicas Estratégicas

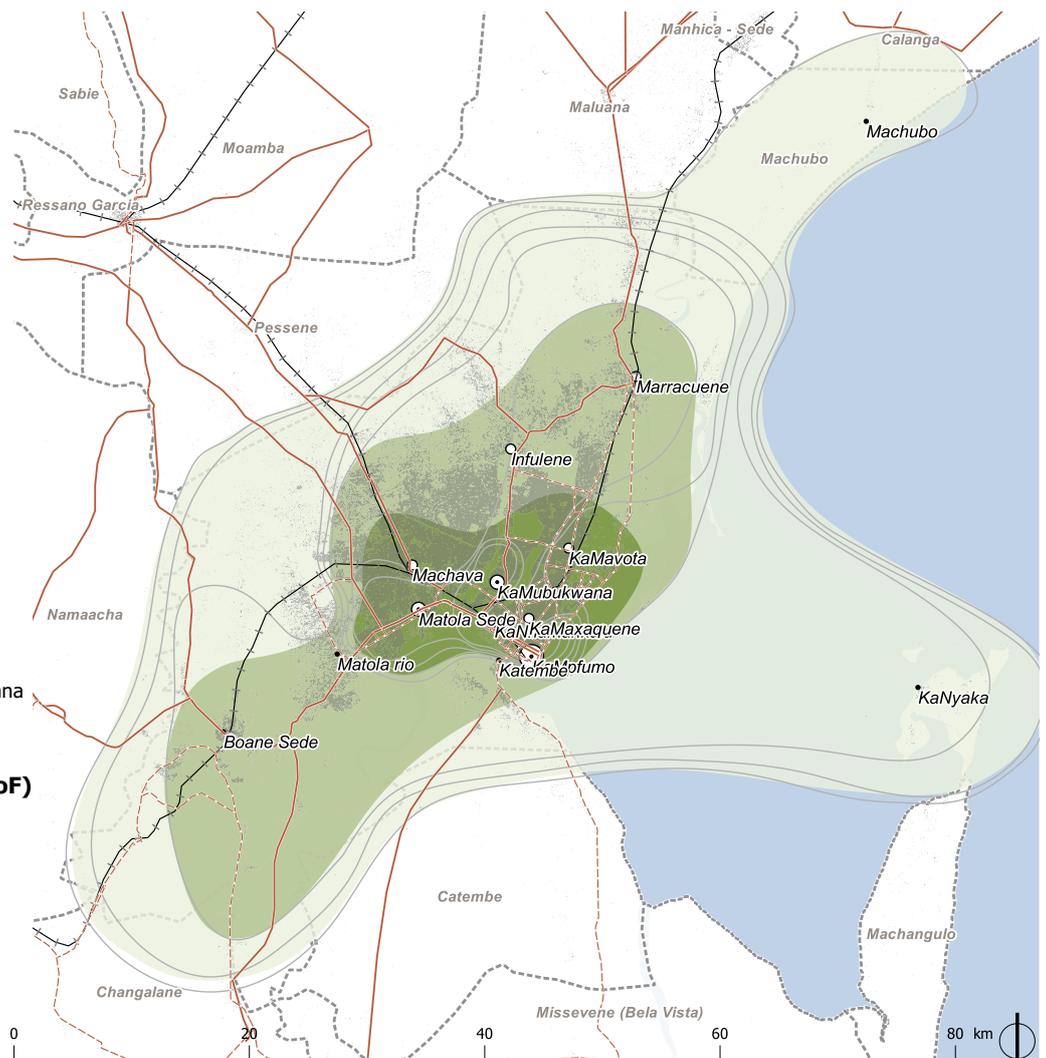
- Áreas Produtivas e Ambientais
- Áreas de Logística e Expansão Urbana
- Núcleo Administrativo e Comercial
- Áreas Construídas

Categorias de assentamentos (MoF)

- Distrito Central (DC)
- Distrito Secundário (DS)
- Distrito Terciário (DT)
- Distrito Local (DL)

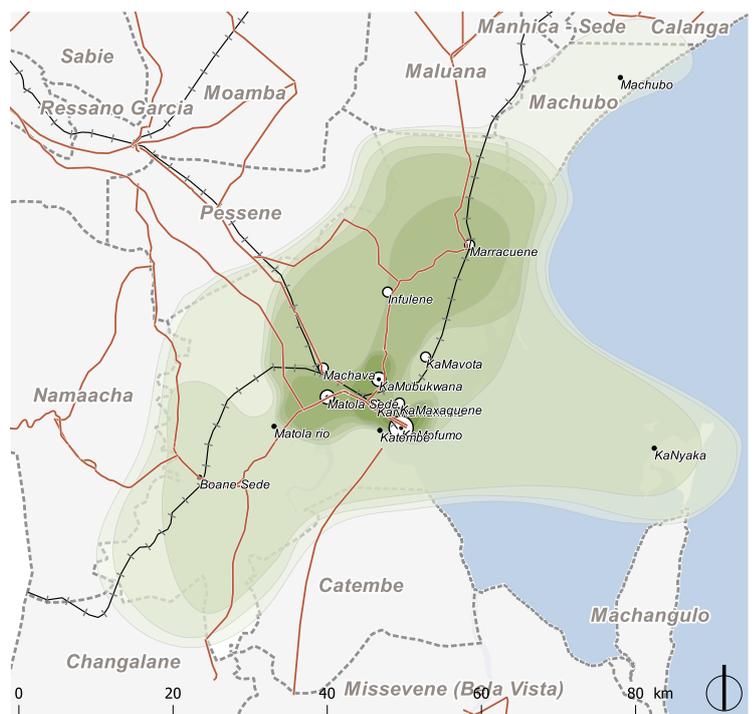
Infraestrutura de transporte

- Rodovia Primária
- Rodovia Secundária
- Ferrovia
- Limites de localidade
- Oceano



LIGAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS

Centro Urbano de Maputo e Matola Sede configuram o "núcleo central" da área metropolitana. Forte influência territorial é observada entre o "núcleo central" e os distritos do norte da área metropolitana, enquanto os distritos do sul são menos influenciados. Machubo e Kanyaka parecem estar bastante isolados.



Fontes: Instituto Nacional de Estatística (INE),

A2. Funções prevalentes por categoria

Categoria de Função	DISTRITO LOCAL (DL)	DISTRITO TERCIÁRIO (DT)	DISTRITO SECUNDÁRIO (DS)	DISTRITO CENTRAL (DC)	Nº Functions
	Nível Hierárquico: 1 - 2 - 3	Nível Hierárquico: 4 - 5 - 6	Nível Hierárquico: 4 - 5 - 6	Nível Hierárquico: 10	
Abastecimento de Água	3. Estação de distribuição de água	6. Poço / Furo protegido	1. Estação de captação de água		8
	4. Rede de distribuição de água	7. Mini-sistema privado de abastecimento de água	2. Estação de tratamento de água		
	5. Fontanairos				
	8. Balcões de atendimento de água				
Energia Elétrica	10. Posto de transformação (PTs)	9. Subestação transformadora			4
	12. Rede de distribuição de energia				
	13. Balcão de atendimento de energia				
Rede de telecomunicações	14. Antenas de telemovel TMCEL		18. Estação de Rádio	17. Estação de Televisão local	6
	15. Antenas de telemovel Vodacom		19. Balcão de atendimento de comunicação		
	16. Antenas de telemovel Movitel				
Saneamento e esgotos	20. Fossas	21. Rede de esgotos		22. ETAR	4
		23. Drenagem de águas pluviais			
Limpeza pública	25. Contentores para depósitos de lixo	26. Lixeira municipal		24. Aterros sanitários	3
Infraestruturas e rede de transporte	33. Caminhos de terra	27. Estrada nacional revestida	44. Portos/Estaleiros navais	28. Estrada nacional em terra	19
	34. Terminais/parques estacionamento	29. Estrada secundaria revestida	45. Ponte-cais	36. Basculas	
	35. Paragems (Bus stop)	30. Estrada secundaria em terra		41. Aeroporto internacional	
	37. Pontes	31. Via local revestida		42. Aeroporto nacional	
		32. Via local em terra		43. Aerodromos/ Aerogare	
		38. Estação ferroviária			
		39. Linhas ferreas			
		40. Pasagems de nivel			
Sub total	16	14	6	8	44

Categoria de Função	DISTRITO LOCAL (DL)	DISTRITO TERCIÁRIO (DT)	DISTRITO SECUNDÁRIO (DS)	DISTRITO CENTRAL (DC)	Nº Functions	
	Nível Hierárquico: 1 - 2 - 3	Nível Hierárquico: 4 - 5 - 6	Nível Hierárquico: 4 - 5 - 6	Nível Hierárquico: 10		
Serviços e Estabelecimentos Sociais	Órgãos Locais do Estado/ Serviços de Extensão do governo provincial	47. Serviços distritais de atividades económicas (SDAE) 48. Serviços distritais, género, mulher e accção social (SDSMAS) 49. Serviços distritais de educação, juventud e tecnologia (SDEST)	46. Serviços distritais de planeamento e infrastructura (SDPI)		4	
	Serviços Judiciais	52. Tribunal Judicial de Distrito 53. Tribunal comunitário 57. Procuradoria Distrital	54. Gabinete de corrupção	50. Tribunal Supremo 51. Tribunal judicial de Província 55. Procuradoria General 56. Procuradoria Provincial	8	
	Serviços públicos de segurança	59. Comando de PRM 60. Posto de Policia	61. Posto de Bombeiros 62. Estabelecimento prisionário 63. Alfândega/ migração 64. Hospital General	58. Ministerio interior de justica	7	
	Unidades Sanitárias	69. Centro de Saúde 70. Posto de Saúde 73. Curandeiros Tradicionais/ Medicina tradicional	68. Clínicas privadas 72. Serviço de ambulancia	67. Hospital privado 71. Consultórios médicos privados	65. Hospital Provincial	8
	Estabelecimentos de Educação	74. Creche/Centro infantil 75. Escola de Ensino Primário do 1º Grau (EPI) 76. Escola de Ensino Primário Completo EPC2 (EPII) 77. Escola de Ensino Secundário do 1º Ciclo (ESGI) 78. Escola de Ensino Secundário do 2º Ciclo (ESGII) 80. Instituto Técnico Profissional Nível Médio 82. Centro de Alfabetização de Adulto 84. Universidades	79. Instituto Técnico Profissional Nível Básico 81. Centro de Formação Profissional	83. Academia de ciencias policiais (ACIPOL)		11
	Equipamentos culturais, desportivos	86. Biblioteca 94. Campo de jogos 95. Cemitério oficial	90. Monumentos historicos e culturais	87. Museu 89. Centro cultural 91. Jardins 92. Parque Infantil	88. Cinema 93. Estádio Desportivo	10
	Sub Total	19	8	12	9	48

Categoria de Função	DISTRITO LOCAL (DL)	DISTRITO TERCIÁRIO (DT)	DISTRITO SECUNDÁRIO (DS)	DISTRITO CENTRAL (DC)	Nº Functions	
	Nível Hierárquico: 1 -2 - 3	Nível Hierárquico: 4 - 5 - 6	Nível Hierárquico: 4 - 5 - 6	Nível Hierárquico: 10		
Atividades Económicas	Instituições Financeiras e Meios de Pagamento	97. Agências Bancaria 101. ATM (multibanco)	98. Cooperativas de Crédito 99. Instituições de Micro Finanças 102. Posto de correios	100. Casas de Cambio (Western Union, Money Gram) 96. Sede Banco	7	
	Mercados			103. Mercado pescado 104. Mercado grossista 106. Mercado agricola 107. Mercado artesanal 108. Matadouros	5	
	Comércios e atividades comerciais	109. Restaurante 110. Bar 111. Mercearia 112. Supermercado 113. Loja de venda material de construção 114. Loja de venda de mobiliário 116. Pensão 117. Farmácia 118. Bomba de combustível	115. Hotel			10
	Empresas e atividades industriais	124. Fabricação de material construção (blocos, telhas,...) 126. Moageria	122. Empresas especializadas de construção/ Engenharia civil	119. Indústrias alimentares 121. Indústrias transformadoras 123. Fabricação de produtos metálicos 128. Empresas de telecomunicações 129. Escritorio de consultoria	127. Empresas de televisão	9
	Serviços Profissionais	134. Veterinário	130. Arquiteto/ engenheiro civil 131. Advogado 132. Pescador 133. Agrônomo 135. Contabilidade			6
	Subtotal	14	10	10	3	37
Total	49	32	28	20	129	

Não deixar ninguém e nenhum espaço para trás

A Matriz de Funções para reforçar o desenvolvimento territorial integrado na Área Metropolitana de Maputo



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL E FUNÇÃO PÚBLICA

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

ACCD Agência Catalana
de Cooperació
al Desenvolupament



Município de Maputo



Município da Matola



Município de Boane



Distrito de Marracuene

